



323º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ao vigésimo dia de março de dois mil e vinte e cinco deu-se início as dezoito horas a 323º (trecentésima vigésima terceira) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS), de modo presencial com previsão de término às 21h, no Anfiteatro Heleny Guariba, localizado no Prédio do Teatro Municipal, Praça IV Centenário s/n- Centro de Santo André, que terá os seguintes pontos de pauta:

EXPEDIENTE: I- Da Votação e Aprovação das Atas das Sessões Anteriores: 322º Reunião Ordinária e 107º Reunião Extraordinária de fevereiro/2025 **II- Dos informes: Ordem do Dia:** 1. Apresentação do Relatório Anual de Gestão 2024 – RAG 2. Apresentação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).

CONSELHEIROS TITULARES PRESENTES: Kelly Aparecida Pico, Célia Maria Pereira Ferreira, Renato Garcia, Eliane de Andrade, Valdelucia Francisca de A. Countinho, Dalva de Souza, Kátia Regina dos Santos, José Carlos Guzella, José Osvaldo Pereira dos Santos, Alcides Antonio Vinhas, Aguinaldo Teixeira, Sidney Franco, Reginaldo Mizael Silva, Ana Cleide da Costa Alves, Márcia Aparecida Monteiro, Sérgio Gabriel, João Gabriel Fodor, Ione da Silva Lima.

CONSELHEIROS SUPLENTE PRESENTES: Rafaela Zeferino de Lima, Grazielle Massiero Gonçalves, Aginaldo Maciel da Silva, Rafael Savoia de Lima, Luciene Pestana, Roberto Alves de Oliveira, Ricardo Augusto Campbell, Emanuel Leite Guimarães, Mario Alexandre Moro, Ivan Gyurkovits, Vanderlei Aparecido Facchim, José Gomes Pereira.

MUNICIPES/CONVIDADOS: Juraci Ribeiro, Letícia Cottas, André Rubio, Elaine C. P. Oliveira, Letícia S. Defácio, Deise Mastrello Ferro, Maria Tereza Silva, Aline Nyilas, Marlon Polaz, Ricardo Luiz Ferreira, Maria Isabel B. Flavio, Tatiana de Freitas Rodrigues, Dirce das Dores Silva, Rejane Alves da Silva, Rosa Aparecida Manssur Matayoshi, Vivian Harumi Arashiro, Vanessa Margarido Santos Henriques, Carlos Alberto, Maria das Dores Prima, Débora Garrofalo, Renan Tomas, Vinicius Atalaia, Alessandra Holovatiuk, Creuzinete G. Souza, Rafael Tosta Gomes, Flavia dos Santos, Paula Danielle A. Camargo, Edson Antonio, Aginaldo R Sousa, Vanessa Piaia, Patrícia B. A. Teixeira, Andresa Floriano, Daniele Alfonso, Bruna Badolato, Ariana Silva, Analu B. D, de Souza, Danúbia Lopes Branco, Viviane Aparecida Lopes, Ana Paula M. S. Souza, Janete C. D., Benê Pires, Gilberto Monteiro, Andréia Bastos,



MUNICÍPIO DE
SANTO ANDRÉ

Secretaria da saúde
Conselho Municipal de Saúde

Murilo, Renata M. Ribeiro, Willian R. Faria. **(Estes são os nomes que transcritos em letra legível) Presidente Aguinaldo** – A aprovação das atas das sessões anteriores, trecentésima vigésima segunda reunião ordinária e centésima sétima reunião extraordinária de fevereiro de 2025, a secretária executiva me informou que foi encaminhado para todos os conselheiros, e não houve nenhuma solicitação de modificação das atas, sendo assim eu vou colocar em regime de votação a ata trecentésima vigésima segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, alguém é contra? Alguma abstenção? Aprovado pelo quórum de 18 (dezoito) conselheiros, coloco em votação a ata da centésima sétima reunião extraordinária do Conselho, alguém é contra? Alguma abstenção? Aprovada pelo quórum de dezoito conselheiros, vou estar passando para a primeira Secretária que é a Kátia, a mesma vai estar chamando as pessoas inscritas para os informes, lembrando a todos que dentro do nosso regimento estar previsto que os informes são de três minutos. **Kátia** – Boa noite a todos, primeiro informe de hoje é do Emanuel Leite. **1º Informe Emanuel Leite** - Boa noite a todos e todas, vou ser bem breve, na terça feira eu sai de São Paulo com a delegação, formada por quarenta e quatro ACS (Agente Comunitário de Saúde) doze de Santo André com destino a Brasília, participamos de um seminário pela manhã voltado aos direitos dos Agentes Comunitários de Saúde, com a aposentadoria especial do IFA, explicamos nossas relações lá na Câmara dos Deputados, e a tarde estivemos no Ministério da Saúde aonde a Secretária de Atenção Básica Ana Luiza nos recebeu foi um excelente bate-papo, como não comportava a delegação lá em cima foi ali fora mesmo a mesma nos deixou as portas abertas para a gente acertar as relações não somente para Santo André, mas também para todos os municípios da cidade de São Paulo, o segundo informe é que ontem estive em Ribeirão Pires a cidade lançou ontem a primeira clínica pública de medicamento a base de *Cannabis* para atender a população local é uma parceria com a Associação Flor da Vida vão atender durante um ano mais de quinhentos pacientes, e nossa Secretária (adjunta) a nossa idéia é a gente construir, entendemos a realidade da nossa cidade, sei que qualquer idéia esbarra no orçamento, mas antes do orçamento podemos dialogar, podemos ir lá conhecer, convidar eles, eles estão a disposição, dois deputados destinaram



quinhentos mil, e toda cidade que acredita no processo, no projeto estão disposto a ajudar, fica com Deus, uma excelente reunião para todos nós. **Kátia** - Segundo informe, Dirce das Dores Silva. **2º Informe Dirce** – Boa noite a todos, eu tentarei ser breve, mas como é a primeira vez que eu estou vindo aqui, eu acredito que algumas coisas que eu pontuei não sei se é bem esse o caso, quero parabenizar primeiramente o prefeito pelos 250.000 (duzentos e cinquenta mil) atendimentos do Poupatempo, porém o que implica nesse caso, em outubro de 2024 eu passei por ortopedista, o qual me pediu um exame chamado eletroneuromiografia, ao retornar no ortopedista no dia 25 (vinte cinco) de janeiro desse ano, eu não fiz esse exame porque não fui chamada até agora, então eu queria entender se esses 250.000 (duzentos e cinquenta mil) chamados no Poupa tempo são concluídas, esse é um problema, o segundo informe, em 2022 eu solicitei grade de segurança um dos postos da Vila Linda em função de uma funcionária ter sido agredida tanto verbalmente quanto fisicamente e falaram que a realização das obras de revitalização seguem cronograma elaborado de acordo com a disponibilidade orçamentária, isso foi dezoito de novembro de 2022, o posto da Vila Linda quando chove fica lá dentro a chuva, assim como outros postos que eu sei que esta acontecendo isso, não sei o que acontece com essa disponibilidade orçamentária já se passaram três anos, estamos aguardando por último eu estou aqui para também parabenizar a supervisão e a equipe de funcionários da USF (Unidade de Saúde da Família) Vila Linda pela competência, dedicação e respeito aos munícipes dessa cidade e uma última se der tempo, são três minutos, eu não sei quem cuida da questão farmácia Mário Covas, mas eu gostaria de saber se existe a possibilidade de medicamento nos domicílios, porque é muita gente sofrendo naquela fila de três a quatro horas, aguardando remédio, outra coisa, tem um calor de trinta ou quarenta graus, tem gente que passou mal lá, cadeirante, deficiente, crianças com TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) eu acho desumano isso daí , então por favor Prefeito e Secretários, muito obrigado pela oportunidade. **Kátia** – Obrigada Dirce, terceiro informe solicitante do SAD (Serviço de Atendimento Domiciliar) representante Antonio de Deus. **3º Informe Antonio de Deus** – Boa noite a todos, estou aqui a mais de dois anos pedindo a mesma coisa, as pessoas que cuidam da frota do



SAD, então a gente pediu de novo, fizemos reunião que tinham cinco carros, chegou dois carros lá para trabalhar, todos aqui que trabalham nas UPAS (Unidade de Pronto Atendimento) precisam do SAD, quantas pessoas estão esperando uma visita do SAD por que não tem o transporte? E a gente pede o transporte e falavam para nós que todos os pedidos do SAD tinham sido executado e não foi, não é verdade tivemos uma reunião com o senhor Fabiano ano passado tínhamos cinco carros pelo menos, teve dia que tínhamos dois carros, para 480 (quatrocentas e oitenta) pessoas acamadas que esta doente e o SAD toma conta e todos os hospitais chamam o SAD para fazer uma visita, ir nas casas, e não tem como fazer essas visitas porque não tem transporte, colocamos aqui a situação do SAD, deixei com a mesa, e vamos pedir para o responsável pela frota vim aqui explicar o que esta acontecendo, e outra coisa, desde o ano passado o vidro do SAD esta quebrado, da porta, foram lá, olharam, falaram quem iam trocar e não trocaram, esta com um papelão lá na frente não tem uma identificação uma placa na frente do SAD, todo mundo passa lá e não sabe aonde é o SAD, então é isso, e nós conselheiros ficamos batendo na mesma tecla a dois ou três anos, pedindo a mesma coisa, então para que tem Conselho? Só para trazer os problemas aqui eles olhar e virar as costas para nós? Não estamos aqui de brincadeira no Conselho, o Conselho sai da sua casa, gasta gasolina, gasta tudo para ajudar a população e quem é responsável para ajudar a população não esta nem ligando para isso, porque não tem ninguém da família dele que precisa do SAD, então é isso pessoal, nós ficamos revoltados porque pedimos a mesma coisa a dois anos, o transporte do SAD, é isso que a gente vai pedir ao Secretário e outra coisa que eu queria agradecer também é o elevador da UPA Perimetral, graças a Deus esta funcionando, foi arrumado, se arrumar nós agradecemos, mas se não arrumar nós cobramos, obrigado. **Kátia** – Muito obrigado Sr. Antonio de Deus, quarto informe USF Recreio da Borda do Campo, representante Roberto.

4º Informe Roberto – Boa noite a todos a mesa, convidados, gestão, conselheiros, nós estamos vindo hoje para fazer um agradecimento ao Conselho Municipal, nos últimos informes a gente trouxe a realidade da UBS Recreio da Borda do Campo, estava precisando muito de uma pintura, já fazia alguns anos que se encontrava bem desgastada, a gente via que o desconforto lá, não era



aconchegante porque ninguém vai buscar saúde como forma de lazer, imagine você se deparar com um ambiente que não te trás conforto, estamos no último mês praticamente para a finalização da pintura externa da unidade, isso vem nos trazendo uma atividade, uma identidade nova, os munícipes já estão sentindo que as coisas estão melhorando, foi uma grande alegria para nós, saber que as demandas veio para o Conselho Municipal e foram atendidas, então estamos muito gratificados, já fomos informados que muito em breve iremos começar os projetos que irão fazer a pintura internamente, uma ação que será feita aos finais de semana para não comprometer a funcionalidade da UBS, então a gente veio aqui agradecer, muito obrigado pelos informes, eles não são trazidos aqui de forma aleatória e esquecidos, que estão tendo horário, em nome da UBS, da gestão do munícipe, quero agradecer aos encaminhamentos aqui ao Conselho, muito obrigado. **Kátia** - Quinto informe, Mário Alexandre Moro representando o CAPS III (Centro de Atenção Psicossocial). **5º Informe Mário Alexandre Moro** – Boa noite a todos, todas e todes, que aqui se fazem presente, saudação, quero dar meus parabéns a mesa, ao Sr. presidente, e acho que não deu para o pessoal entender que isso faz parte, aqui do nosso Conselho em homenagem ao dia da mulher, estamos aqui com a mesa representada por exceção do presidente a maioria são mulheres, viemos aqui fazer a nossa homenagem sem querer querendo acabou saindo a coisa, bom o que eu gostaria de estar colocando, primeiramente eu só vou dentro da colocação do meu amigo mensurar sobre a clinica relacionada a *cannabis* que foi inaugurada em Ribeirão Pires, muito importante estar se atentando nessa discussão e reforço porque eu iria colocar sobre isso, mas você já deu um apanhado, eu traria a importância de estarmos nos articulando voltado a regulamentação da lei que já temos aqui em Santo André, aprovada voltada a distribuição de medicamentos a base da *cannabis*, pelas unidades de saúde, já temos essa lei aprovada na Câmara Municipal aonde ela depende apenas da sua regulamentação e se temos uma nova gestão de governo aqui, precisamos sem dúvida de toda gama de importância que trás essa planta de saúde do ser humano de estarmos pensando e refletindo e analisando em conjunto coletivo com Conselho, sobre a regulamentação desse projeto de lei, o que eu gostaria de estar colocando aqui que faz parte do meu



informe, se faz voltado ao que eu solicito a mesa que reforce a cobrança a gestão voltado as devolutivas provinda das unidades de saúde que não vem sendo atendidas como assim deveriam ser, certo? O que acontece, muitos materiais, muitas coisas não tem sido respondido sobre a solicitação, eu dou um exemplo disso as unidades de saúde dos CAPS, de Santo André, estão desde o começo do ano tiveram que se virar com papel toalha, para substituir papel higiênico que não vem sendo entregue nas unidades de saúde, eu acho que quem esta vindo aqui defender a qualidade da saúde, isso não pode estar acontecendo. **Kátia** – Três minutos. **Mário Moro** – Então diante disso, eu só para encerrar, eu friso a respeito de que precisamos obter também uma resposta, que no departamento responsável e tudo mais, sobre o que esta ocasionando grandes demandas no resultado de agendamento de exames e consultas? Eu dou até um exemplo, com proctologista que tem que ficar aguardando a mais de um mês a resposta para o agendamento de consulta e exame, então estaremos aqui em nome de todos os conselheiros aguardando uma devolutiva oficial sobre o que vem acarretando sobre isso, porque se nós estamos aqui, estamos diante do nosso protagonismo para oferecer uma qualidade de saúde melhor para a nossa sociedade andreense. **Kátia** – Quinto informe, José Gomes Pereira, representante da sociedade civil. **6º Informe José Gomes Pereira** – Quero aqui dar um boa noite a todos, a todas as mulheres, é importante o dia da mulher, e dizem que é todos os dias e não só no dia oito, e por isso nós do Instituto queremos fazer uma atividade, dia vinte e dois lá na igreja Santa Gemma falar sobre a mulher, a mulher tem que ser respeitada, a mulher tem que ser ouvida, e lá nós vamos discutir o tema é o direito da mulher. Dr. Antonio Osimar é um especialista, tem livro, e tem um trabalho muito bom a respeito da mulher, se a mulher quer conhecer o seu direito, vai ter essa palestra lá na igreja Santa Gemma, vai ser muito importante, participar dessa palestra lá vai ter o livro, você vai estar lendo o livro e os direitos que vocês tem, a mulher tem tantos direitos mas não sabe cobrar, vai ter o livro lá que já foi lançado no ano passado e vai estar novamente lá, na igreja vai ter a palestra do livro e os direitos das mulheres, então eu gostaria que vocês mulheres estivessem presentes lá, além disso vai ter uma representante da OAB (Ordem de Advogados do Brasil) que pode falar todos os



direitos das mulheres, Dr. Antonio Osimar que vai falar do direito da mulher, e você mulher tem que participar, o dia da mulher é todo dia não é só no dia oito não, e parabéns presidente pelo trabalho que você colocou as mulheres na mesa, e conto com você lá depender disso o importante é conhecimento e dar valor a mulher, o endereço é na igreja Santa Gemma, rua Paulinio nº40 no Jardim Ana Maria, Igreja Santa Gemma, no salão da igreja, dia vinte dois no sábado, a partir das 9h até as 12h, posso contar com vocês mulheres? Vocês merecem ter os direitos de vocês, lá vocês vão ter conhecimento tem livro lá que vocês vão aprender muito obrigado, vocês estão convidadas a estarem lá, convidem as amigas. **Kátia** – Três minutos senhor José. Sexto informe é o Alcides Antonio Vinhas. **7º Informe Alcides** – Boa noite a todos, eu vim fazer um pedido para vocês, eu estou correndo para sair o hospital de oncologia para crianças, porque nós não temos na nossa região, eu estou correndo e eu tinha conseguido um terreno de três mil metros em Diadema, só que como era eleição o Felipe ele não pôde passar para gente e infelizmente ele perdeu a eleição e nós ficamos sem o terreno, estamos correndo batendo em tudo quanto é porta, eu falei já com o Secretário de Saúde antigo, falei com o Gilvan também, ele se prontificou de arrumar um terreno para fazer um hospital que possa atender as crianças do ABC e da Baixada Santista, oncologia é um valor muito alto para uma prefeitura sozinha conseguir se manter, então nós estamos com o pessoal da sociedade civil, o pessoal das construtoras que vai nos ajudar, então eu queria pedir para o Secretário ajudar nisso, com o terreno, esse terreno vai ter construído pela sociedade civil, não tem despesa para o município, outra coisa que eu queria falar para vocês, inclusive, no meu *instagram* quem puder fazer assinatura para o hospital oncológico, já temos praticamente 1.800 (mil e oitocentas) assinaturas garantidas, outra coisa que eu queria solicitar é a solicitação na Casa do Idoso, e quando eu falo casa do idoso mais na verdade eu falo Creche do Idoso, pra vocês terem idéia alguns anos atrás eu levei isso para a prefeitura de Santo André, para os vereadores, infelizmente eles viraram as costas, agora vocês conhecem o Eduardo Leite, o Eduardo Leite foi para a prefeitura de Sorocaba, ele levou esse projeto para lá garantindo que o prefeito na mesma hora fez a creche do idoso, vai buscar na casa e para levar para aqueles que não tm condições e isso é



muito importante, para a secretaria também, passar isso para eles e para as pessoas que precisam, muita gente tem uma mãe, um pai, tem que trabalhar e não tem como deixar essa pessoa sozinha na casa, não tem como pagar, quero pedir então para nosso representante lembrar nessa reunião que nós vamos ficar velho também obrigado pessoal. **Kátia** – Muito Obrigado Senhor Alcides, oitavo informe, Vanderlei. **8º Informe Vanderlei** - Boa noite a todos presentes, problemas na saúde é comum a gente comentar, por isso temos os conselheiros locais para nos ajudar, a qual eu estou participando do processo eleitoral para reposição de conselheiros em doze unidades, Eu, a Dr. Kelly, o Ricardo e o Mizaél somos da Comissão de Relacionamento e também do processo eleitoral, gente vocês não tem ideia de como esta uma bagunça, quero fazer uma homenagem especial as gestoras, gestoras não só dessas doze unidades que nos receberam muito bem nas reuniões e estão empenhadas em ajudar é difícil, por incrível que pareça, difícil arrumar candidatos mais com fé em Deus vai dar certo, então parabéns a vocês gestoras que nos receberam muito bem e estão conduzindo de maneira exemplar esse processo eleitoral, falar de unidade, eu faço parte da unidade Moisés Fucs, ontem nós tivemos uma reunião mensal a qual eu fiz parte um assunto pontual sobre tuberculose, me chamou atenção, porque uma pessoa que esta com sintomas de tuberculose, ela passa no médico é feito o teste de Bk de escarro, e eu achei demorado até ela voltar com o médico, vai que esta contaminada, mesmo sendo orientada a usar máscara, a pessoa não usa, então infelizmente, só para ter uma justificção ,tão linda da Janete aqui presente que é gestora lá e da Laura nossa enfermeira RT, então quero parabenizar, as enfermeiras que abaixo do médicos, a galera nova médicos excelente todo mundo elogiando os médicos nas unidades, eu conversei com os munícipes, não tem reclamação de médicos, o atendimento deles é fantástico que continue assim, Janete obrigada pela participação de ontem, a Laura também e assim elogio também posso fazer quando a pessoa merece, eu quero elogiar uma pessoa, eu vim para cá em janeiro do ano passado, fui empossado em março, eu visto a camisa disso aqui gente, gosto muito daqui, muitas pessoas me ajudaram, muitas pessoas estão me ajudando, e uma que não faz mais parte do Conselho Municipal de Saúde é a Silvana, quem não conheceu



a Silvana perdeu, ela me acolheu tão bem e como muitas pessoas, tem mais aqui estou olhando para uma ali, não vou citar nomes, mas como a Silvana não faz mais parte do Conselho Municipal de Saúde, eu quero deixar um agradecimento a ela presidente, porque eu sei que esse áudio vai chegar até ela pelo acolhimento que ela me deu, pelo ensinamento no processo eleitoral, né Kelly, né Mizael e Ricardo, todos nos ajudou, então assim, Silvana para aonde você for agora não sei onde é que Deus te abençoe, e vai continuar, muito sucesso, o trabalho dela é fantástico, muito obrigado. **Kátia** – E o último informe e não menos importante, Bárbara. **9º Informe Bárbara** – Boa noite prezados, o meu informe é a respeito de um email que nós recebemos no email o SEMASA (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) é a respeito de um processo para inscrição para participar da educação ambiental, então quem tiver interessado acessar o site do SEMASA tem as inscrições das entidades e dos eleitores, meu informe é apenas isso, menos de um minuto, obrigada. Eu gostaria de falar para as unidades de saúde que estão participando do nosso processo de recomposição dos conselhos locais de saúde (tampão) que precisam nos mandar as atas de mobilização, então nós já estamos concluindo o trabalho, então precisam enviar para a gente as atas de mobilização, não enviou, por gentileza nos envie, obrigada. **Presidente Aginaldo** – Eu também tenho alguns informes, que eu recebi um email do Secretário de Saúde, pedindo algumas alterações em relação à representação dos gestores dentro do Conselho Municipal de Saúde, substituindo o senhor Renato Garcia atualmente membro titular passará a exercer a função de suplente, então Renato, você não é mais titular, vai ser suplente, quem vai ser o titular é o senhor Aginaldo Maciel da Silva, o Agnaldinho, então essa é a substituição do segmento do gestor do Conselho Municipal, também estar solicitando a substituição, da Dra. Kelly Pico, mas não é no Conselho, é somente em todas as comissões que a mesma participa e agora quem participará é a conselheira suplente Rafaela Zeferino de Lima esta presente, então as comissões a qual a Dra. Kelly fazia parte, ela vai ser substituída pela Rafaela, a Dra. Kelly permanece na mesa diretora membro do Conselho e membro da mesa diretora então esse é os informes que eu tenho para passar do gestor para o Conselho, essas substituição nós vamos trabalhar dentro das



resoluções, outro informe que eu quero trazer para o conselho, é que nós conversamos, Ivan, Alcides e eu, e mesmo pediram para fazer uma invenção da substituição deles também dentro da CISTTS (Comissão Intersetorial da Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras) eu vou fazer o encaminhamento da resolução alterando que o Alcides ele é o Coordenador da CISTTS e o Ivan é o Coordenador adjunto então o Ivan vai passar a ser o coordenador e o Alcides o coordenador adjunto, então esse era o meu informe. Tem mais um informe aqui Bárbara é sobre a 5ª CNSTT, 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora Plenária Municipal de Santo André data da plenária: 12/04/25 (sábado). Podem participar da Plenária Municipal membros do Conselho Municipal de Saúde e dos Conselhos Locais de Saúde, Usuários, Trabalhadores e Gestores da Rede de Saúde Pública e Privada, Representantes de Entidades e de Movimentos Sociais, Populares e Sindicais e Gestores de Saúde (Artigo 7º da Resolução nº 12.03.2025 CMS/SS) Programação: 8h30 às 9h30 – Credenciamento 9h30 às 10h – Abertura 10h às 10h40 – Palestra Magna - Palestrante: Sra. Eliana Aparecida Pintor (Gerência de Vigilância Sanitária do Estado - GVS VII e Interlocutora da Saúde do Trabalhador entre os CERESTs da região) 10h40 às 12h40 – Grupos de discussão dos eixos temáticos 12h40 às 13h40 – Lanche 13h40 às 14h20 – Eleição de Delegados 14h20 às 15h – Plenária Final e Encerramento LOCAL: Auditório da Fundação Santo André - Av. Príncipe de Gales, 821 - Vila Príncipe de Gales - Santo André/SP esta avisado, vamos entrar na nossa ordem do dia que é a apresentação do relatório anual de gestão 2024, quem vai fazer a apresentação é a Rosa, vou descompor a mesa, Rosa fique a vontade. Apresentação do Relatório Anual da Gestão 2024 - RAG. **Rosa** – Boa noite a todos vamos iniciar o relatório quadrimestral de Gestão 2024 este é o último instrumento a ser apresentado referente ao exercício de 2024. (A apresentação do Relatório Anual da Gestão 2024 – RAG esta a disposição na secretaria executiva do conselho municipal de saúde para consultas). **Presidente Aguinaldo** – Obrigado Rosa pela apresentação, algum conselheiro tem algum questionamento? Algum conselheiro? **Kátia** – Alguém mais vai fazer a inscrição? Somente o Emanuel? **Emanuel** – Minha pergunta é bem rápida para a Rosa, de todas as metas nós não atingimos 23% isso tem um impacto no contrato que nós



repassamos para a Fundação ao invés de passar 100% como atingiu a média só passa 90%? **Graziele** – Para cada contrato de gestão nós temos um plano operativo, com metas específicas, que não são metas, essas metas correspondem a nossa programação anual de saúde, nosso plano municipal de saúde que não é meta do contrato de gestão, no contrato de gestão vocês têm representatividade do Conselho, faz monitoramento das metas e são outras metas e todos os conselheiros tem como acompanhar se as metas são aprovadas ou não isso é feito de forma quadrimestral e não anual, hoje o instrumento ele esta passando as metas do plano que é o recorte da PAS no ano de 2024. **Emanuel** – Muito obrigado Grazielle é exatamente isso, eu solicitei esses dados e não veio por isso foi feita a minha pergunta. **Presidente Aguinaldo** – Nenhum conselheiro não tem mais nenhuma dúvida? Quero chamar o representante e os membros da comissão de políticas públicas sobre a sua avaliação do parecer da comissão, quem é que vai? **Célia**. **Célia** – Boa noite, RAG 2024 foi lida a RAG e a PAS 2024 por todos os membros da comissão, levantados alguns itens e solicitado à secretaria executiva do conselho municipal de saúde que os envie às áreas responsáveis, bem como algumas alterações para a RAG 2025, como link completo das fontes mencionadas na RAG, quadro de metas atingidas com os respectivos números, não atingidas idem e parcialmente atingidas idem, para melhor visualização na apresentação. independente das respostas das áreas, que não afetariam a aprovação da RAG, os membros da comissão de políticas públicas decidiu pela aprovação da RAG 2024 relatora Márcia Aparecida Monteiro.” **Presidente Aguinaldo** – Chamo um membro da Comissão de Orçamento e Finanças. **Emanuel** - A Comissão de Orçamento e Finanças da o parecer favorável, os apontamentos feito pelos membros da Comissão se encontra a disposição na secretaria executiva do Conselho Municipal. **Presidente Aguinaldo** – Obrigado aos membros das Comissões de Políticas Públicas e Orçamento e Finanças, antes de eu entrar no regime de votação, eu gostaria de fazer uma correção no meu informe lá do email do Secretário, nós ficamos com uma pendência da indicação do segmento do gestor, para a Comissão da primeira etapa das eleições dos Conselhos Locais e o Secretário esta indicando o senhor Agnaldo Maciel, para compor essa Comissão, então



faltava, acho que desde do mês de janeiro como nós já elegemos a Comissão, faltava a indicação do Gestor, a indicação é o Sr. Agnaldo Maciel, então não tendo mais oradores, eu coloco em regime de votação, quorum de vinte alguém é contra? Alguma abstenção? Uma abstenção que é o Emanuel, esta aprovado pelo quórum de dezenove conselheiros, obrigado pessoal. Então fica aprovado o relatório anual de gestão de 2024, o RAG da Secretaria Municipal de Saúde, certo pessoal, vamos para o segundo ponto de pauta, apresentação CEREST/CISTT(Centros de referência em saúde do trabalhador/ Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora), estão trabalhando juntos a apresentação vai ser do meu "xará" Agnaldo, fique a vontade Agnaldo Rubens. **Agnaldo Rubens** - É com muita honra que venho falar um pouquinho da saúde do trabalhador dia doze temos a 5º conferência de saúde do trabalhador e da trabalhadora e para nós é motivo de muita alegria servir o município com a vigilância em saúde do trabalhador e com CEREST eu estou neste departamento só há vinte e cinco anos, há treze no CEREST onde a gente vem com a missão de criar um trabalho para políticas e estar cada vez mais agregando as parcerias e a CISTT'S é uma delas, como o Presidente Aginaldo falou a CISTT'S é um braço que anda junto ao CEREST no desenvolvimento das políticas e do desenvolvimento das nações em prol da Saúde do Trabalhador. Para quem não sabe, o CEREST é Centro de Referência em Saúde do Trabalhador em Santo André que integra os departamentos da Vigilância a Saúde com o uns dos serviços do Sistema Único de Saúde especializado na atenção de doenças e acidentes relacionados ao trabalho sua finalidade é operacional ou para operacionalizar na área de abrangência de saúde do Trabalhador a RENAST (rede de serviços de assistência e vigilância em saúde do trabalhador no âmbito do SUS) sendo um suporte técnico para as nações existentes a Vigilância a Saúde dos Trabalhadores, assume a retaguarda com um apoio marco inicial na atenção primária, especializada junto as ações dos hospitais, urgência, emergência e o CEREST que propõe unificar esforços com esses serviços objetivando a prevenção e o controle do enfrentamento dos programas de saúde coletiva relacionados ao trabalho, através de ações, educação permanentes, medidas e promoção a saúde. *(A apresentação do CEREST esta a disposição na*

secretaria executiva do conselho municipal de saúde para consultas). **Presidente Aginaldo** – Obrigado Xará, Aginaldo, abro para os conselheiros, alguém tem alguma pergunta? Alguma dúvida? Vamos lá Mario Moro, Emanuel? Pode vir Mario Moro. **Mario Alexandre Moro** – Bom, a minha colocação chega a ser o seguinte, eu sou munícipe nascido e criado aqui em Santo André, hoje já fazendo parte do grupo da terceira idade, com 60 (sessenta) anos, e já há muitas gestões já faço parte aqui, desse Conselho Municipal de Saúde, o que eu posso dizer, eu estive notando, que já tivemos a questão principalmente de LER /DORT, com mais de ênfase discutido lá atrás, eu gostaria de dizer o quanto necessitaríamos de ter mais ações desenvolvidas no Município, quem sabe em parceria do pessoal da Escola da Saúde, sobre palestras, apresentações, para estar chegando mais ao nosso funcionário público municipal, referente ao que se tem e o que é oferecido pelo CEREST que possa ajudar e proporcionar na saúde de todo trabalhador da saúde do município em específico, eu gostaria de saber se dentro das ações desenvolvidas pelo CEREST, o que chega a ser desenvolvido, se algum tipo de formulário que forma chega para o trabalhador municipal da saúde como uma forma dele se manifestar e dele poder estar dizendo como em si está a sua saúde, se há algum formulário, algum questionário? De que forma isso chega para agilizar o processo dele se manifestar de como está a sua saúde, inclusive, na Saúde Mental vítima do desgaste, do estresse do trabalho, e tudo mais, certo? Porque realmente desculpa, eu posso estar enganado, mas não tenho presenciado, isso entre as ações desenvolvidas relacionadas aos trabalhadores em forma geral do município é por isso que eu vou inclusive me dedicar, estar presente entre os munícipes que estão fazendo parte da nossa Conferência Municipal de Saúde do trabalhador e trabalhadora, principalmente para estar reforçando e puxando a atenção da demanda da saúde mental do trabalhador, o quanto intensifica da saúde mental do trabalhador, o quanto intensifica cada vez mais simplesmente sendo vítima devido a sobrecarga do horário de trabalho, e muitas outras coisas também que precisam avançar mais essa discussão e resgatar o que estiver mais ativo lá trás, e que hoje cada vez mais a demanda da saúde do trabalhador no município, então eu reforço e já fazem muito tempo que se vê formas de colocar voltados as palestras, e tudo



mais, relacionado a saúde do trabalhador, que sejam em abertas e que fiquem em específico só para a questão do trabalhador em si, que ela seja em aberto dos demais da sociedade, que é muito importante isso, só ficar centralizado ali os trabalhadores, acho que isso facilitaria muito também, certo? Então minha colocação está aí, essa colocação que eu tenho para trazer, certo? Meus parabéns para a apresentação, Agnaldo do CEREST. **Emanuel** – Foi contemplado parcialmente na fala do Mario Moro, queria saber Agnaldo se tem algum cronograma para a gente agilizar os trabalhos, profissionais da nossa cidade, sendo da Atenção Básica, Urgência e Emergência, Hospital da Mulher, CHM, e até mesmo os hospitais da Rede Pública, para que nós temos alguma distância, teve um caso no final do ano, ocorreu no Centro de Especialidades a denúncia chegou até a minha pessoa, av o pai e estava afetando a família de o assédio moral interno, e não sabia para onde correr e a outra questão que pode esta atrelada a isso, nosso diretor o Ronaldo que participa muito desse debate, uma vez ele comentou que tem um recurso, esse recurso chega até vocês de como está essa situação para poder elaborar esses trabalhos na rede, para divulgar a nossa cidade. **Agnaldo Rubens** – Obrigado pelas perguntas são sempre pertinentes, e toda pergunta merece sua resposta, o CEREST tem a missão como o da Vila Luzita, nós temos um parceiro muito forte importante que é a CISTT'S, inclusive os seus componentes foram indicados pelo próprio Conselho Municipal, que são integrantes do Conselho Municipal e os Sindicatos que tem cadeiras no Conselho Municipal tem o direito de participar através das indicações e nós contamos muito com a parceria dos Sindicatos, porque são eles que nos ajudam a chegar aos trabalhadores, muitos conhecem o CEREST só pelo advogado, porque quando ele sofre um dano no trabalho e está envolvido a sua saúde, o advogado trabalhista que encaminha ele para o CEREST, olha você vai encontrar uma solução para a gente fortalecer o atendimento a queixa trabalhista, quando você estiver um laudo do médico do trabalho estabelecendo o anexo causal notando o seu adoecimento agravo com o seu trabalho, você vai ter ali a CAT(Comunicação de Acidente de Trabalho), bom, o CEREST é um lugar para fazer a CAT? Não, o CEREST faz CAT em qual situação? Nós notificamos a empresa que é responsabilidade da empresa emitir a CAT, quando a empresa se



nega, nós fazemos a CAT. Então por esse meio muitos são conhecidos pelo CEREST, que está desde 1990 (mil novecentos e noventa). Além disso, nós temos um papel muito importante que é estar junto com a atenção primária principalmente, porque aquele trabalhador que eu tinha dito, do rapaz que reclamava de dor de cabeça constante, e depois descobrimos que estava ligado ao seu trabalho, os próprios médicos tem o desafio de o próprio médico fazer a notificação ao atender, imagina gente, dentro de uma unidade de saúde do hospital tem muita gente, o atendimento ali precisa ser preciso, às vezes o médico acaba fazendo e deixando algumas coisas para trás, e a gente quer que isso mude, nós queremos sem sensibilizar o médico e a própria atenção primária que é a própria porta de entrada dessas pessoas, para saberem que têm os seus direitos, nós insistentemente levamos essas informações, mostramos aqui a foto, inclusive em 2023 (dois mil e vinte e três) teve uma ocorrência na UPA Bangu, dos trabalhadores sofrerem um assédio, uma violência, relacionado ao trabalho sendo agredidos pelos pacientes que foram para as vias de fato, só ocorreu porque teve agressão física, violência verbal, causou um trauma, um dano e nós nos prontificamos de ir lá, inclusive estava o pessoal da Guarda Municipal, pessoal da SPDM, da Fundação na época, dos trabalhadores da Fundação, então nós fizemos todo um acolhimento, o nosso trabalho é um trabalho que contamos com as parcerias, as ações que nós fazemos é importante que todos saibam, o próprio Conselho Municipal quem participa do Conselho Municipal sabe que existe a CISTT'S, e que a CISTT'S está junto com o CEREST nas ações lá dentro, de toda segunda terça-feira de cada mês discutindo as ações, prestando contas para a CISTT'S para prestar conta ao Conselho Municipal do que nós fazemos, e para eles entenderem o tamanho das nossas demandas e muitas pessoas encontraram qual canal para chegar ao CEREST, Ministério Público do Trabalho o COLAB através do aplicativo as pessoas vão lá. "Olha onde eu trabalho tem uma telha solta com risco de cair sobre alguém e machucar" e tira foto e manda para o COLAB e tudo isso vem para nós e recebemos, ou através de denúncias do 0800 (zero oitocentos), ou pelas notificações da unidade de saúde, por isso é importante a unidade de saúde notificar o acidente ou o adoecimento, porque nós conseguimos fazer as ações e para as pessoas



saberem que nós estamos fazendo, é igual a torneira na parede só vamos saber quando vai sair a água na hora que você abre ela, mas para aquela água chegar ali, ela tem que passar no encanamento, e ninguém vê, mas está lá, o CEREST é mais ou menos assim é importante as pessoas participem, divulguem, que as pessoas façam notificação para que possamos chegar, quando falamos do CEREST é para as pessoas levarem notificação, a campanha da LER DORT há 25 (vinte e cinco) anos, ela é feita no Município todos os dias 28 (vinte e oito), é uma data internacional virou uma data nível nacional a LER DORT em Santo André tem um decreto específico para LER DORT para que esse dinheiro não seja esquecido, então nesse data existem várias ações, fizemos ao mesmo tempo que é da CISTT'S por gentileza? Alguém é da CISTT'S? Ninguém da CISTT'S? Só o Ivan? Alcides e o Ivan são da CISTT'S, eles sabem que nós fizemos a palestra, trouxemos uma técnica fisioterapeuta, foi colocado no "PSA" Prefeitura de Santo André, foi disparado no Sindicato, foi disparado no grupo da CISTT'S, para ter publicidade, convite para as pessoas, sabe quantas pessoas tinham? 38 (trinta e oito) pessoas e foi feito aqui mesmo, então o público de hoje é o dobro do que tinha lá, nós chamamos convidamos a rede, convidamos todo mundo, ano passado a gente fez uma matéria que saiu no jornal da própria Prefeitura da publicidade. E a outra pergunta qual foi pergunta sobre recurso? **Emanuel** - Que lá no nosso Sindicato Tribunal do Trabalhador no Jardim Santo André, ficou afastado pelo sindical e ele atuou muito nessa área, uma vez falou que vinha um recurso lei. **Aguinaldo Rubens** – O CEREST, por conta das ações ele recebe uma verba da RENAST da rede nacional do trabalhador, que é passado pelo Município e o município recebe e é administrado conforme as necessidades e vão passando para as ações do trabalhador. Quanto mais ações, mais notificações da saúde do trabalhador mais o município podem arrecadar no atendimento, podemos cada vez mais, nada que não esteja bom, que não possa ser pode ser melhorado, um trabalho constante não podemos parar e recurso a gente sempre precisa, nós recebemos a doação um veículo do Ministério Público do Trabalho pela quantidade de demandas que eles nos passam, praticamente estamos nos tornando funcionário do MPT, o Agnaldo Maciel meu Xara, ele sabe porque trabalha no jurídico e chega lá os reiteração, "falo Agnaldo Maciel eu não



conseguir fazer aquele entrou na semana passada” e era prioridade e no dia seguinte já deixou de ser prioridade, porque cada dia é uma prioridade maior que a outra, então a prioridade de hoje, amanhã deixa de ser prioridade, nós temos um município 748 mil habitantes, com 238 mil de pessoas economicamente ativa trabalhadoras do município que demandam muito e nós não conseguimos atender só as denúncias, nós temos aquelas notificações que vem entrando nas unidades de saúde através do SINAN relatando que tem alguém doente a construção civil é o que mais nos preocupa queda de altura, quando cai um muro, ou quando a pessoa cai geralmente tem uma fatalidade agregada, nós tivemos recentemente, aliás ano passado nós tivemos 4 (quatro) óbitos de canteiros de obras, nesse ano já tivemos 2 (duas) a gente tem essa preocupação, a gente estava conversando com o próprio sindicato construmob a necessidade de chamar todos os consultores, todos os empreiteiros, porque existe uma situação que nós precisamos estar atentos, o trabalho da construção civil sem registro de carteira, sem contrato de trabalho, as pessoas se lesiona e ficam invalidados, tem gente que fica para o resto da vida e não conseguem trabalhar e não tem o vínculo trabalhista e precisa fazer isso acabar com a informalidade para que as pessoas tenham direitos, porque quando se lesionam e ficam 15 (quinze) dias afastados pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), só que se ele não estiver a carteira assinada ele não vai ter benefício nenhum, e para ele ter esse direito precisa ter 1 (um) ano de registro na carteira, então olha a dificuldade que nós temos. **Sr. Sidney** – A minha pergunta é o seguinte, você citou o caso do médico, e fez algumas perguntas através do paciente, aquele caso do rapaz que veio a falecer, como o médico vai fazer isso? Não só na rede pública, mas também nos convênios, os médicos as vezes tem 2 (dois), 3 (três) minutos de atendimento, e as consultas que são marcadas de dia em torno de 30 (trinta) ou até mais, então o médico trabalha com o tempo muito pequeno, como ele vai conversar com o trabalhador o que estava causando isso, é difícil para o médico também saber esses detalhes, o que ocasionou aquela doença no rapaz? Ele não tem tempo assim, meia hora para conversar com o paciente, ele tem 2 (dois), 3 (três) minutos as vezes até menos. **Agnaldo Rubens** – Você é médico, né? **Sr. Sidney** – Não. **Aguinaldo Rubens** – Olha essa pergunta é de se esperar, como eu havia dito

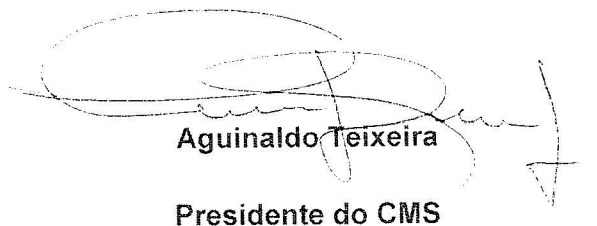


temos um problema que é contundente, sabemos qual é a realidade de saúde, nós sabemos que as demandas é grande na saúde na cidade de Santo André, a UPA 24 (vinte quatro) horas, você pode ir de madrugada que tem 60 (sessenta) lá na unidades, e sempre tem pacientes lá, então é um conjunto que tem que fazer, não dá para ser sozinho, nós sabemos que existe uma lei e as leis são criadas de acordo com as demandas existe um crescimento de adoecimentos que impulsiona a lei, para que eu possa criar políticas públicas, para criar uma estratégia eu preciso saber do raio de ação que preciso saber para fazer e usar as estratégias é obvio que isso só não depende do CEREST, não depende só do médico, depende de todos os profissionais da saúde, desde da recepção, atendente, do gestor, do enfermeiro, do técnico de enfermagem, porque as vezes o médico não pega a informação, mas na hora de estar lá colocando o acesso aplicando a medicação, mas o que você está sentindo? O que o médico falou? Eu acho que tem haver com o trabalho. Ela pode fazer essa observação, qualquer profissional na área da saúde tem a prerrogativa de fazer isso e o nosso trabalho é isso, não precisa ser só o médico que seja o atendente, o técnico de enfermagem, que seja o enfermeiro, o auxiliar de enfermagem, a recepcionista, qualquer pessoa que acender o sinal de alerta tem que fazer. A Lei ela diz assim, a notificação compulsória todos os agravos, os não identificados, o profissional de saúde não especificamente o médico tem que fazer a solicitação, o profissional é qualquer um que trabalha lá e o nosso trabalho é esse é um trabalho de convencimento o trabalho de agregar e identificar os facilitadores, para que aquela informação chegue para nós, para que nós possamos fazer as ações contra partida e combatermos, mas é assim, é uma justificativa. Nós já tivemos várias situações que o próprio médico ligou para o CEREST falando, "olha eu atendi um paciente, em uma situação assim e o quadro dele é esse, e como eu faço?" E nós demos todas as orientações, inclusive falamos passa o relatório para nós, para que conseguimos fazer o SINAN para você com as informações completas e nós mesmo vamos notificar mediante do que você está nos trazendo, e uma vez que precisamos fazer que é a proposta do CEREST, e já avançamos, as unidades as UPAS tem um relatório que são as (RAAT), de atendimentos de acidentes de trabalho online, então eles já preenche e aquele preenchimento ele



não muda a página enquanto não preencher tudo, e essa RAAT é o que a gente usa pra fazer o SINAN, e o SINAN é o que vai lá depois com o Ministério da Saúde a informação, e através disso também gera as demandas, as ações de fiscalização, as ações de Vigilância epidemiológica, Vigilância Sanitária, enfim, o que nós precisamos é que o próprio médico saiba que ele é obrigado, que ele é a pessoa que está capacitado a diagnosticar e fazer a identificação, a lei diz isso, não sou eu não é o CEREST, o CEREST está entrando para cumprir leis que já existem, e estamos agora colaborando para criação de outras, inclusive na Conferência que nós teremos o propósito seria isso, criar diretrizes para nós ir lá em Brasília criar leis, regras, para poder atender as exceções do trabalhador, obrigado. **Presidente Aguinaldo** –Obrigado meu xará, Aguinaldo, agradecer essa apresentação, isso para o pleno do Conselho Municipal é muito importante, porque nós temos vários departamentos que fazem N tipos de trabalhos e é desconhecido então o CEREST, a CISTT'S são muito importante dentro do Município, principalmente do que se diz respeito na saúde dos trabalhadores, eu me lembro a alguns anos atrás de quando nós discutíamos dentro de uma Conferência Municipal, que foi feito com a Conferência da Saúde do Trabalhador, a respeito do benzeno e eu fiquei muito surpreso naquele momento, e comecei a aprender um pouco, porque é muita informação, muitas questões da saúde, e fica muito difícil, mas creio que hoje aqui o CEREST e a CISTT'S cumpriu o seu papel, inclusive trazendo essas informações que vão contribuir para a nossa plenária que vai ser no dia 12 (doze), de que forma? Com as diretrizes, e inclusive para que sejam contempladas dentro do plano municipal, e nesse sentido eu quero dizer Aguinaldo Rubens, você pode contar com o Conselho Municipal precisando de apresentação, trazer informação o Conselho está de portas abertas, até porque nós temos a CISTT'S, o Conselho como você me disse nós temos dois representantes dentro da CISTT'S, a CISTT'S ela é uma comissão que está subordinada ao Conselho Municipal, isso eu já deixei bem claro para os membros da CISTT'S que representa o Conselho, e qualquer coisa pode estar nos procurando no Conselho Municipal, para gente abrir as discussões poder ajudar no que for necessário eu aproveito você melhor aqui também cumprimos uma parte para ajudar o CEREST e a CISTT'S na questão dessa divulgação da

nossa plenária, que seria um esquentão, é isso? Se fosse em Junho que seria o quentão, mas é isso, fizemos a nossa parte pela apresentação, estarei passando aqui para a segunda secretária para as justificativas de ausências, pra gente poder logo mais estar encerrando. **2º Secretária Ana Cleide** – Boa noite a todos, justificativa de ausência dos conselheiros, Rodrigo Rodrigues, Carmem Madalena, Danilo Lins, Wilder Moggi. **Presidente Aguinaldo** – Declaro encerrada a reunião às 20h45 obrigado a todos.



Aguinaldo Teixeira
Presidente do CMS



Rodrigo Rodrigues Costa

1º Secretário do CMS



Ana Cleide da Costa Alves

2º Secretário do CMS